

Reichmann discute acordo com ministra

O chefe da missão do Fundo Monetário Internacional, Thomas Reichmann, encontra-se hoje, às 12h, com a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello. No primeiro encontro de trabalho com o embaixador especial para assuntos da dívida externa, Jório Dauster, ontem pela manhã, Reichmann elogiou o programa econômico. "É um plano corajoso e vai ao encontro das necessidades do País", comentou. Ele agradeceu ao embaixador pela organização e presteza com que sua equipe tem recebido os números sobre a economia brasileira, inclusive dados do governo Collor.

Com a ministra Reichmann

metas que servirão de base para a assinatura de um acordo **stand by** (temporário). O valor do empréstimo a ser feito ao Brasil pelo Fundo ainda não está fixado, segundo Dauster. Os 1,4 bilhão de dólares de que se tem falado referem-se aos 70 por cento da cota de DES — Direitos Especiais de Saque que tem direito como país-membro. Ainda não sabemos quanto será, disse Dauster. O **stand by** prevê as liberações do FMI ao longo de 18 meses.

Dauster disse, durante entrevista, que os dados recolhidos pela missão do FMI, para o relatório, são apenas um levanta-

cia das estatísticas. Desmentiu que o Fundo pretenda impor condições ainda mais rígidas ao País, para assinatura do acordo. O FMI não veio aqui para impor condições. Pelo contrário, foi o Brasil quem chamou o Fundo, disse Dauster.

Acompanhado apenas do técnico Eric Clifton, enquanto os demais continuavam a recolher dados em suas respectivas áreas, Reichmann foi recebido por Dauster, Roberto Figueiredo (chefe do Departamento do Tesouro Nacional), Antonio Cláudio Sochaczewisk (diretor da área externa do Banco Central) e Sílvio Rodrigues Alves, chefe do Departamento Econômico do